



PLANO DE ACTIVIDADES - 2017

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o mencionado no artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, aprovado em 30 de junho de 2015, vem a Mesa Administrativa apresentar e submeter à aprovação na Assembleia Geral da Irmandade o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2017.

2. DESCRIÇÃO GERAL DAS ACTIVIDADES

- a. A Mesa Administrativa propõe, como objetivo instrumental estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua governação numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista.
- b. O presente Plano e Orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que muito nos apraz apresentar aos nossos estimados Irmãos, o que não é de somenos importância quando o cenário macroeconómico de Portugal para 2017 se revela ainda cinzento e também com alguma incerteza.
- c. Com uma previsão de aumento do salário mínimo nacional, é possível prever um resultado líquido total positivo de 414.430,69 €, num Orçamento Previsional de exploração no valor de 8.073.576,87 €.
- d. E, no que ao investimento concerne, no total de 2.828.503,26 €, estima-se em 1.184.471,30 € o valor do autofinanciamento, sendo o restante, no montante de 1.644.031,96 €, a financiar com fundos comunitários. Sendo esta a prevista base orçamental, importa agora, traçar, em breves pinceladas, o que de fundamental se espera concretizar em matéria de novos projetos ou de conclusão de investimentos em curso.
- e. Ora, a tal propósito, temos que destacar, os projectos de requalificação dos Pavilhões B, D e E, que deverão ser objecto de candidaturas ao Portugal 2020, embora ainda não exista previsão da sua abertura.
- f. Também se encontra inscrita uma verba para o pagamento das últimas fases do projecto de construção de uma Unidade de Demências.

- g. Ainda no campo da valorização de equipamentos, merecem igualmente destaque a realização de várias obras de manutenção de infraestruturas, assim como a beneficiação dos equipamentos que permitam aos Utentes melhorar a sua qualidade de vida.
- h. E para completar este breve quadro sinótico, não podemos deixar de aludir ao valor histórico, cultural e patrimonial do Museu de Arte Sacra, Capela dos Fonecas e Igreja da Graça, que é nossa intenção continuar a melhorar este Património, iniciando um processo de parceria com a Autarquia, contribuindo assim para a divulgação, quer na Comunidade Albicastrense, quer aos turistas que visitam a nossa cidade e em particular o Jardim do Paço e o Museu de Arte Sacra.
- i. Continuar a realização de concertos na Igreja da Graça, com as Orquestras, Bandas e outros grupos musicais, privilegiando as existentes no concelho de Castelo Branco, integrando o Grupo Coral da SCM CB.
- j. Aquisição de fardamento para os elementos do Grupo Coral da SCM CB.
- k. Comemorar no dia 31 de Maio a Visitação da Virgem Maria, padroeira das Misericórdias.
- l. Manter a realização de vários eventos, como seja seminários e conferências, com especial relevância para o 3º Encontro de Gerontologia, que se pretende a sua internacionalização.
- m. Proporcionar a todos os Utentes atividades de animação cultural, recreativas, desportivas, entre outras.
- n. Adotar conceitos de inovação nos Centros Infantis, integrando e procurando uma interação entre a SCM CB e os Pais e Encarregados de Educação.
- o. Continuar a implementação das políticas de gestão de qualidade.
- p. Continuar em 2017 a formação e a profissionalização, procurando a humanização dos nossos colaboradores, contribuindo para a satisfação da qualidade de vida dos nossos Utentes.

3. EDIFÍCIOS DA SEDE

a. Cozinha da Sede

Remodelação total deste espaço, assim como, o espaço onde estão instalados os equipamentos de congelação e conservação.

b. Todos os refeitórios e copas dos Pavilhões A, B, C, E e F

Melhorar a implementação de medidas de eficiência.

c. Pavilhão A

- (1) Continuar a pintura dos tectos de todos os quartos, áreas comuns e refeitório.
- (2) Substituir o piso dos quartos, oferecendo melhores condições de conforto.

d. Pavilhão B

- (1) Remodelação total do edifício com reconstrução de todo o seu interior de modo a que o mesmo possa proporcionar melhores condições de habitabilidade e conforto, aos seus Utentes, conforme projetos de arquitetura e de especialidades, já executados, para formalização da Candidatura ao Programa Portugal 2020.
- (2) Aquisição de novo mobiliário para os quartos, nomeadamente substituição das camas em ferro por camas articuladas e modernização do mobiliário de apoio.

e. Pavilhão D – CENTRO INFANTIL GUARDADO MOREIRA (CIGM)

Continuar a remodelação deste edifício, onde está instalado o Centro Infantil Guardado Moreira, conforme projetos de arquitetura e de especialidades, já executados, para formalização da Candidatura ao Programa Portugal 2020.

f. Pavilhão E

- (1) Remodelação total do edifício com reconstrução de todo o seu interior de modo a que o mesmo possa proporcionar melhores condições de habitabilidade e conforto, aos seus Utentes, conforme projetos de arquitetura e de especialidades, já executados, para formalização da Candidatura ao Programa Portugal 2020.
- (2) Aquisição de novo mobiliário para os quartos, nomeadamente substituição das camas em ferro por camas articuladas e modernização do mobiliário de apoio.

g. Pavilhão F

- (1) Substituir as caixilharias das janelas e portas de madeira do pavilhão F, por caixilharias de alumínio.
- (2) Continuar a aquisição de novo mobiliário para os quartos, nomeadamente substituição das camas em ferro por camas articuladas e modernização do mobiliário de apoio.

h. Pavilhões G/H

- (1) Remodelação das casas de banho, retirando as banheiras de modo a possibilitar a colocação de duches de piso raso.

- (2) Continuar a aquisição de novo mobiliário para os quartos, nomeadamente substituição das camas em ferro por camas articuladas e modernização do mobiliário de apoio.

i. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

- (1) Transferência para um novo espaço junto à cozinha da SEDE, após as obras de remodelação desta.
- (2) Desenvolver acções tendentes a aumentar os Utentes nesta resposta social, no sentido de que a institucionalização desses mesmos Utentes seja efetuada o mais tarde possível.
- (3) Continuar o desenvolvimento de actividades de animação sociocultural neste Serviço e outros que venham a considerar-se pertinentes.
- (4) Sensibilizar os Utentes desta resposta social para o serviço de Teleassistência, ou outro sistema similar.
- (5) Aquisição de uma nova viatura adaptada a esta resposta social.

j. Sala Mortuária

Apropriar o espaço onde presentemente se encontra instalado o SAD para esta finalidade.

4. CENTRO INFANTIL ALBERTO TRINDADE (CIAT)

- a. Continuar a executar obras de manutenção de infra-estruturas.
- b. Melhorar o espaço onde se encontra instalado o Parque Infantil.
- c. Aguardar a instalação por parte da Segurança Social de plataformas elevatórias nas escadas de acesso e construção de Instalações Sanitárias para deficientes.

5. CENTRO INFANTIL JAQUELINE ALBERT (CIJA)

Após a execução das obras de remodelação, cujo investimento está a ser suportado pelo Instituto de Segurança Social, deverá ser melhorado o espaço exterior com prioridade para a instalação de um Parque Infantil.

6. CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO CARLOS ABRUNHOSA (CCJCA)

- a. Continuar a executar obras de manutenção de infra-estruturas, nomeadamente proceder à pintura exterior do edifício.

- b. Reparar as casas de banho que ainda não se encontram totalmente adaptadas às necessidades dos Utentes.
- c. Melhorar o sistema de segurança, com eletrificação do portão de acesso ao CCJCA.
- d. Aquisição da sinalética necessária para a identificação de todos os serviços e Pavilhões.
- e. Aumento da capacidade de alojamento, destinados a Utentes apropriando para esse efeito as instalações da lavandaria e da cozinha.
- f. Calcetar o espaço de lazer e de convívio.
- g. Melhorar o estacionamento destinado às viaturas dos familiares dos Utentes.

7. CENTRO SOCIAL ADRIANO GODINHO (CSAG)

- a. Continuar a executar obras de manutenção de infra-estruturas.
- b. Aquisição da sinalética necessária para a identificação de todos os serviços e espaços;
- c. Execução da ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em mais 19 camas, conforme projecto já entregue para aprovação na Segurança Social.

8. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (UCCI)

- a. Execução de obras de adaptação e ampliação da lavandaria da UCCI, que deverá lavar, secar e tratar toda a roupa da UCCI, mas também deverá ter capacidade instalada que permita este apoio, quer para o Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, quer para a futura Unidade de Demências.
- b. Continuar a executar obras de manutenção de infra-estruturas.
- c. Instalação de um novo Elevador, que permita a aprovação das Medidas de Auto Protecção exigidas.

9. UNIDADE DE DEMÊNCIAS

- a. Continuar os trabalhos de execução dos Projectos de construção de uma Unidade de Demências.
- b. Procurar junto de várias entidades, Instituições, entre outros, os necessários apoios financeiros para a execução desta obra.

10. SERVIÇO DE SAÚDE

- a. Continuar a desenvolver ações de melhoria do Serviço de Saúde, quer ao nível do serviço prestado, quer na aquisição de novo material, equipamentos e produtos, que contribuam para um maior bem-estar dos nossos Utentes.
- b. Continuar e reforçar a actual resposta de fisioterapia, prestada aos idosos da Sede e às restantes ERPI's.
- c. Realizar o 3º Encontro de Gerontologia com o objetivo de proporcionar uma discussão de assuntos médicos e de enfermagem, introduzindo novos conceitos, com a finalidade de inovar e desenvolver os devidos esforços, com vista à internacionalização este Encontro.

11. CENTRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO

Incrementar as ofertas de outras especialidades médicas como sejam a geriatria, o tratamento das diversas demências, e outras especialidades médicas, assim como, encetar estudos para alocar este espaço a outras Técnicas de Saúde.

12. GRUPO DO VOLUNTARIADO

- a. Desenvolver novas ações de sensibilização de modo a atrair um maior número de voluntários e ministrar-lhes formação, de forma a manter este Grupo tão necessário e imprescindível para o apoio aos nossos Utentes, com a sua disponibilidade, boa vontade e espírito de solidariedade para os nossos idosos, nas diferentes Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da nossa Instituição.
- b. Procurar envolver os jovens, no sentido de uma sensibilização para a causa do voluntariado.
- c. Dar continuidade ao ensino recorrente dos nossos Utentes.

13. ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

- a. Continuar a realizar actividades e iniciativas destinadas aos Colaboradores, Órgãos Sociais e Irmandade.
- b. Continuar a organizar tardes recreativas, excursões, jogos tradicionais e a celebrar comemorações diversas.
- c. Manter a participação nas diversas feiras anuais, com produtos realizados pelos Utentes da Instituição.
- d. Reiniciar o programa das aulas de informática.

- e. Manter as aulas de ginástica, hidroginástica e estimulação físico-motora.
- f. Manter e desenvolver o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia, assim como o Grupo de Música Tradicional Portuguesa dos Utentes da Santa Casa.
- g. Continuar a realizar Concertos na Igreja da Graça, com as Orquestras, Bandas e outros grupos musicais, privilegiando as existentes ao concelho de Castelo Branco, integrando o Grupo Coral da SCMCB.
- h. Continuar a promover a criatividade dos Utentes no atelier de trabalhos manuais.

14. Secretaria-geral e Património (SGP)

- a. Atualizar os ficheiros da Irmandade, com moradas, telefone e outros elementos considerados indispensáveis para o seu contacto.
- b. Criar um cartão de Irmão, através de uma parceria já estabelecida para o efeito.
- c. Organizar o Arquivo da Misericórdia de acordo com o regulamento já aprovado.

15. Departamento de Recursos Humanos (DRH)

- a. Continuar a Selecção e Recrutamento de Colaboradores, através das provas adequadas a cada uma das categorias profissionais, com vista à escolha dos melhores para o desempenho das suas tarefas.
- b. Continuar a implementar políticas de formação, motivação e desenvolvimento profissional do capital humano, da Instituição, sem descurar nenhuma das outras políticas que constituem a gestão dos Recursos Humanos.
- c. Manter a política de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras promovidas pelo IEFP.
- d. Finalizar os Quadros Orgânicos de Pessoal (QOP) de todas as infra-estruturas e sectores de actividade.
- e. Propor um eficiente e ajustado preenchimento do Quadro Orgânico da SCMCB, já definido e de acordo com a Macro, Meso e Micro estrutura da Misericórdia.
- f. Melhorar os Regulamentos Internos de Avaliação e de Recrutamento e Selecção de Pessoal.
- g. Implementar a criação de critérios de acesso a categorias de chefias intermédias em vários sectores de actividade da SCMCB, através de concursos de procedimento para a progressão de carreiras.
- h. Continuar a formação dos Colaboradores, de forma a dotá-los de competências e manutenção das já adquiridas, privilegiando as diversas parcerias estabelecidas

com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a União das Misericórdias Portuguesas, a EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti Pobreza, a União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Castelo Branco e empresas de formação.

16. Departamento de Recursos Materiais e Financeiros (DRMF)

- a. Melhorar o controlo e gestão de *stocks*.
- b. Sensibilizar os nossos Utentes e seus familiares, para que sejam preferencialmente efectuados os pagamentos das mensalidades recorrendo ao débito directo.
- c. Melhorar o sistema de envio de *emails* para os Utentes e seus responsáveis.
- d. Implementar o pagamento das quotas de Irmão através de débito directo ou transferência bancária.

17. AGRICULTURA

- a. Desenvolver estratégias para a sustentabilidade da SCMCB e nesse sentido melhorar a produção de bens de consumo através da produção agrícola, florestal e animal, que podem ser implementadas, recorrendo ao património agrícola de que dispões a SCMCB.
- b. Além do prosseguimento do aproveitamento feito com base na Sociedade Instrumental Dança Estival que consubstancia a recuperação do Património urbano já efectuado e desenvolver a instalação de um espaço que proporcione aos visitantes, o contacto não só com o ambiente e equipamento agrícola, mas também com a projecção de um filme sobre “ A Evolução da Agricultura”.
- c. Proporcionar aos nossos Utentes (crianças e Idosos), Colaboradores e Irmãos da SCMCB visitas à Dança Estival.
- d. Proceder á divulgação da Quinta da Dança Estival, junto das Escolas da nossa região e outras Misericórdias e IPSS.
- e. Dar continuidade ao aumento da produção agrícola para autoconsumo.
- f. Acompanhar a candidatura já efectuada, com vista à reflorestação de sobreiros no terreno Vale das Vaquinhas (cerca de 42 Há).
- g. Relativamente às restantes propriedades continuaremos os trabalhos de limpezas e repovoamentos, de modo a obter maior rentabilidade.

18. REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL (RLIS)

Continuar a acompanhar as tarefas desta nova resposta social, que se iniciou em dezembro de 2015 e que tem procurado ultrapassar e resolver um significativo número de casos sociais existentes no concelho de Castelo Branco.

19. DIVERSOS

- a. Organizar um Seminário/Colóquio subordinado ao tema “Alzheimer e outras Demências: Conhecer, Compreender e Intervir”.
- b. Sensibilizar no sentido de preservar o meio ambiente, diminuindo entre outras medidas o recurso ao papel.
- c. Analisar possíveis aquisições de viaturas que permitam a substituição das que não são economicamente rentáveis na respectiva manutenção.
- d. Adquirir equipamento e material estritamente necessário ao bom funcionamento dos serviços.
- e. Adquirir equipamento informático para instalação de novos postos de trabalho e actualização dos já existentes.
- f. Continuar com a resposta social da Cantina Social, seguindo as orientações do Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco (CDSSCB), que permita atenuar as necessidades das famílias mais desfavorecidas.
- g. Procurar uma conveniente redução das despesas, sem colocar em causa a qualidade.
- h. Dar continuidade à preferência de aquisição de produtos de origem nacional, privilegiando a economia local, sem comprometer a qualidade/preço.
- i. Continuar a edição do Boletim Informativo, abordando novos conteúdos.
- j. Continuar a modernizar o sistema de comunicações e a rede informática, interligando e integrando.
- k. Continuar a adequar todas as respostas sociais, com os documentos necessários ao seu funcionamento e também ter em atenção as pertinentes recomendações e orientações, determinadas pelo CDSSCB.
- l. Melhorar a Gestão e informatização documental da Instituição.
- m. Continuar a promover uma comunicação externa, especialmente no que concerne à relação com os Órgãos da Comunicação Social, Regionais e Locais, divulgando

por todos os meios, as ações e atividades que a SCM CB realizará durante o ano de 2017, implementando uma nova página WEB e continuar a melhorar o *Facebook*.

- n. A SCM CB continuará disponível, sempre que solicitado pelos Órgãos do Poder Central, pelas Autarquias, Associações, Instituições, ou outras entidades, para colaborar nos vários fóruns e eventos no âmbito da Solidariedade e outros, salvaguardando em todas circunstâncias a autonomia e identidade da SCM CB.

Em anexo juntam-se os Mapas Resumo dos Investimentos e Orçamento dos Gastos e Rendimentos para o exercício de 2017 e Parecer do Conselho Fiscal.

Aprovado pela Mesa Administrativa em Sessão de 7 de novembro de 2016

O PROVIDOR

Coronel José Augusto Rodrigues Alves